

Reviewed article

Silva DKV, Silva RO, Freire LLS, Raymundo MLB, Brito LNS, Cavalcanti YW. Demographic and clinical factors associated with the distance traveled by people with oral cancer: a cross-sectional study, North and Northeast regions of Brazil, 2017-2023. Epidemiol Serv Saude. 2026;35:e20250749

doi

10.1590/S2237-96222026v35e20250749.a

Peer review X

Renata Carneiro da Silva  Instituto Aggeu Magalhães - Fiocruz, PE, Brazil

Date review returned: 07-Aug-2025

Questionnaire	Yes	No	Not applicable
Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?	☒		
Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?		☒	
Is the problem significant and concisely stated?	☒		
Are the methods described comprehensively?		☒	
Are the interpretations and conclusions justified by the results?	☒		
Is adequate reference made to other work in the field?	☒		

Manuscript Structure:

Length of article is:	Too long
Number of tables is:	Adequate
Number of figures is:	Too many

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper: None

Rating	Excellent	Good	Average	Below Average	Below Poor
Interest		☒			
Quality			☒		
Originality			☒		
Overall		☒			

Recommendation:

Accept Major Revision
Minor Revision ☒ Reject

Comments

Parecer do estudo sobre INIQUIDADES NO ACESSO AO TRATAMENTO DE CÂNCER DE BOCA NAS REGIÕES NORDESTE E NORTE DO BRASIL: ANÁLISE DA DISTÂNCIA PERCORRIDA POR PACIENTES ENTRE 2017 E 2021

RESUMO: A expressão “Estudo transversal com abordagem quantitativa” é redundante. A Falta de clareza na amostra e fonte de dados: A base de dados é mencionada como “Registro Hospitalar de Câncer”, mas não se especifica se é nacional, regional ou de instituições específicas. Detalhar na metodologia.

Conforme alterações ao longo do trabalho, refazer o resumo.

Palavras-chave – repetição e indexação

“Acessibilidade dos serviços de saúde” e “Acesso aos serviços de saúde” são redundantes. Sugere-se utilizar Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) padronizados para melhor indexação. Possibilitando abranger maior número de pesquisas.

Qual a hipótese? Esclareça a hipótese e como ela foi testada.

OBJETIVO:

Nos objetivos é mencionado “analisar os fatores associados à distância percorrida”, mas o estudo parece tratar mais de associações entre variáveis sociodemográficas/epidemiológicas e a distância, e não propriamente de “fatores” causais (o termo “fator” pode ser interpretado como causal, o que não é apropriado em estudos transversais).

Padronizar os objetivos descritos no resumo e no último parágrafo da introdução.

METODOLOGIA

Medida de desfecho pode carecer de maior detalhamento. A variável dependente foi “distância em quilômetros entre o município de residência e o local de internação hospitalar”, calculada via Google Maps e OpenStreetMap.

Mas qual das duas ferramentas foi priorizada? Como lidaram com cidades com múltiplos hospitais? Usaram a sede do município? Sugestão: Brevemente indicar o critério de padronização usado para cálculo da distância (ex.: sede municipal, hospital mais próximo etc.).

Uso da regressão de Poisson com desfecho contínuo... Problema técnico: A distância é uma variável contínua, mas foi modelada com regressão de Poisson, que é mais adequada a variáveis de contagem ou proporções.

Os métodos estatísticos aparentam ser inadequados aos dados do estudo e precisam ser corrigidos de acordo com as melhores práticas de análise de dados. Justifique a escolha dos testes estatísticos e explique os resultados de forma clara.

Descreva os procedimentos empregados no estudo para minimizar vieses, garantindo a validade e confiabilidade dos resultados.

DISCUSSÃO: Cuidado com a repetição de palavras e ideias.

CONCLUSÃO: Revise a terminologia adotada: “Evidenciando desigualdades...” (tom forte) – apesar de coerente com o tema, seria mais apropriado utilizar uma linguagem mais moderada em estudos observacionais transversais. Evite conclusões exageradas ou que extrapolam os resultados. “Sugestão: “...sugerindo desigualdades no acesso ao tratamento hospitalar...”

ou “...o que pode indicar desigualdades no acesso...”

Seu trabalho está bem escrito no geral, com linguagem clara e estrutura lógica. No entanto, alguns ajustes e observações são importantes para mais rigor metodológico e para que outros pesquisadores possam replicar o estudo.